



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Avaliação do endotélio da córnea de chinchilas (<i>Chinchilla lanigera</i>) em diferentes faixas etárias utilizando as microscopias especular e eletrônica de varredura
Autor	MARCELA TORIKACHVILI
Orientador	JOAO ANTONIO TADEU PIGATTO

Título: Avaliação do endotélio da córnea de chinchilas (*Chinchilla lanigera*) em diferentes faixas etárias utilizando as microscopias especular e eletrônica de varredura

Autor: Marcela Torikachvili

Orientador: João Antonio Tadeu Pigatto

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O endotélio é uma monocamada de células poligonais e é fundamental na manutenção da transparência da córnea. Embora a criação de chinchilas tenha aumentado e estes animais sejam amplamente empregados em pesquisas oftálmicas, não existem estudos referentes ao endotélio da córnea desta espécie. O objetivo do presente trabalho foi quantificar os parâmetros endoteliais e descrever a ultraestrutura da superfície posterior do endotélio utilizando as microscopias especular e eletrônica de varredura. O projeto foi aprovado na Comissão de Ética de Uso de Animais da UFRGS (parecer nº 18320). Foram estudados 60 bulbos oculares hígidos de 30 chinchilas (*Chinchilla lanigera*), machos ou fêmeas, de diferentes faixas etárias. Eles foram divididos em três grupos de 10 animais cada um, designados por: G I (animais com três meses de idade), G II (animais com quatro anos de idade) e G III (animais com 10 anos de idade). Realizou-se exame oftálmico de todos os animais para selecionar somente olhos hígidos. Com o microscópio especular foram estudados a densidade endotelial e o pleomorfismo. Posteriormente as córneas foram preparadas, examinadas e fotografadas utilizando o microscópio eletrônico de varredura. Para análise estatística utilizou-se análise de variância (ANOVA) e o teste de Tukey com nível de significância inferior a 5% para comparação das médias dos parâmetros analisados entre os grupos. A densidade endotelial média nos animais dos grupos G I, G II e G III foi respectivamente de $3423 \pm 319,04$, $2650 \pm 170,81$ e $2124 \pm 245,11$ células/mm². O pleomorfismo para os animais dos grupos GI, GII e GIII foi respectivamente de 70%, 65% e 62%. Com o avanço da idade houve diminuição da densidade endotelial e do pleomorfismo. Houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos estudados. Não houve diferença estatisticamente significativa quando comparados os olhos esquerdo e direito. Nas eletromicrografias foram evidenciadas células poligonais, interdigitações, abertura das vesículas pinocíticas, cílios e microvilosidades. Foi possível evidenciar que a superfície posterior do endotélio da córnea de chinchilas é semelhante à das demais espécies estudadas. Com base nos resultados obtidos concluiu-se que o endotélio da córnea de chinchilas sofre alterações decorrentes do avanço da idade.